



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

12.º SUPLEMENTO

SUMÁRIO

Conselho de Ministros:

Decreto n.º 67/2010:

Altera os artigos 23 e 24 e os Anexos I e V, referidos no artigo 7 e n.º 3 do artigo 16 do Regulamento sobre Padrões de Qualidade Ambiental e de Emissão de Efluentes, aprovado pelo Decreto n.º 18/2004, de 2 de Junho e aprova os Anexos IA e IB

Decreto n.º 68/2010:

Aprova os Termos e Condições do Contrato de Concessão do empreendimento hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa.

Decreto n.º 69/2010:

Aprova os Termos do Contrato Mineiro, para a Mina de Carvão no Distrito de Changara, na Província de Tete, a celebrar com a empresa JSPL Mozambique Minerais, Limitada, na qualidade de Concessionário Mineiro.

Ambiental e de Emissão de Efluentes, é devida uma taxa a ser paga pelo poluidor, num valor compreendido entre 50 000,00 MT e 500 000,00 MT.

2.

3. O produto das taxas cobradas ao abrigo do disposto no presente Regulamento tem o seguinte destino:

a) 60% para o Orçamento do Estado;

b) 40% para o Fundo do Ambiente.

ARTIGO 24

(Transgressões e multas)

1. Sem prejuízo de aplicação de outras sanções previstas na legislação em vigor, constituem transgressões puníveis ao abrigo do presente Regulamento, com pena de multa entre 1 000 000,00 MT e 10 000 000,00 MT, os seguintes factos:

a).....

b).....

c).....

2. As multas previstas no n.º 1 deste artigo são graduadas do seguinte modo:

a) É aplicada a pena de multa entre 1 000 000,00MT e 2 000 000,00MT para as actividades de categoria C, definidas no Regulamento sobre o Processo de Avaliação de Impacto Ambiental;

b) É aplicada a pena de multa entre 2 000 000,00MT e 5 000 000 MT para as actividades de categoria B, definidas no Regulamento sobre o Processo de Avaliação de Impacto Ambiental;

c) É aplicada a pena de multa entre 5 000 000,00 MT e 10 000 000 MT para as actividades de categoria A, definidas no Regulamento sobre o Processo de Avaliação de Impacto Ambiental.»

ARTIGO 3

(Pagamento de taxas e multas)

As receitas cobradas no âmbito do presente Regulamento são entregues na Direcção da Área Fiscal competente, por meio de guia de modelo apropriado.

CONSELHO DE MINISTROS

Decreto n.º 67/2010

de 31 de Dezembro

Havendo necessidade de proceder à revisão e actualização dos padrões de qualidade ambiental e à revisão das taxas e multas aplicáveis, ao abrigo do disposto no artigo 33 da Lei do Ambiente, conjugado com o artigo 6 do Decreto n.º 18/2004, de 2 de Junho, o Conselho de Ministros decreta:

ARTIGO 1

1. São alterados os Anexos I e V, referidos no artigo 7 e n.º 3 do artigo 16 do Regulamento sobre Padrões de Qualidade Ambiental e de Emissão de Efluentes, aprovado pelo Decreto n.º 18/2004, de 2 de Junho, passando a vigorar os Anexos I e V ao presente Decreto.

2. São aprovados os Anexos IA e IB, ao presente Decreto, que passam a integrar o Regulamento sobre Padrões de Qualidade Ambiental e de Emissão de Efluentes.

ARTIGO 2

São alterados os artigos 23 e 24 do Regulamento sobre Padrões de Qualidade Ambiental e de Emissão de Efluentes, aprovado pelo Decreto n.º 18/2004, de 2 de Junho, passando a ter a seguinte redacção:

«ARTIGO 23

(Taxas de emissão de autorização especial)

1. Para a emissão da autorização prevista no n.º 2, do artigo 22 do Regulamento sobre Padrões de Qualidade

ARTIGO 4

(Actualização de taxas e multas)

Compete aos Ministros que superintendem as áreas do Ambiente e das Finanças actualizar os valores das taxas e das multas previstas no presente Regulamento.

Aprovado pelo Conselho de Ministros, aos 21 de Dezembro de 2010.

Publique-se.

O Primeiro-Ministro, *Aires Bonifácio Baptista Ali*.

ANEXO I

Padrões de Qualidade do Ar

| Parâmetros ($\mu\text{g}/\text{m}^3$) | Tempo de amostragem | | | | | | | | | | |
|--|---------------------|---------------|---------------|----------|------------|----------|------------|----------|------------|---------------------------|------------|
| | 10 Minutos | 15 Minutos | 30 Minutos | 1 hora | | 8 horas | | 24 horas | | Média aritmética anual | |
| | | | | Primário | Secundário | Primário | Secundário | Primário | Secundário | Primário | Secundário |
| | | | | | | | | | | | |
| Dióxido | 500 | | | 800 | | | | | 100 | 40 | |
| Dióxido | | | | 190 | | | | | | 10 | |
| Monóxido | | 100 000 | 60 000 | 30 000 | | 10 000 | | | | | |
| Ozono | | | | 160 | | 120 | | | 50 | 70 | |
| Partículas | | | | | | | | | 150 | 60 | |

ANEXO IA

Padrões de Qualidade do Ar

Poluentes Atmosféricos Inorgânicos e Orgânicos Canciromgênicos

| Parâmetros ($\mu\text{g}/\text{m}^3$) | Tempo de amostragem | | | | | |
|--|---------------------|----------|----------|------------|------------------------|------------|
| | 30 Minutos | 1 Semana | 24 horas | | Média aritmética anual | |
| | | | Primário | Secundário | Primário | Secundário |
| Chumbo | | | | | 0,5 | |
| Manganês | | | | | 0,05 | |
| Mercurío | | | | | 1 | |
| Arsénio | | | | | 3x10-3 | |
| Cromo | | | | | 9,6x10-1 | |
| Níquel | | | | | 4x10-2 | |
| Benzeno | | | | | 4,4x10-6 | |
| Formaldeído | 0,01 | | | | | |
| Estireno | 0,28 | | | | | |
| Tolueno | | 0,26 | | | | |
| Tetracloroetileno | | | 0,25 | | | |

ANEXO IB

Padrões de Qualidade do Ar

Quanto ao tratamento da qualidade atmosférica, determina-se que é proibida a queima ao ar livre de resíduos sólidos, líquidos ou de qualquer outro material combustível, desde que cause degradação ambiental.

Por outro lado, proíbe-se a instalação e o funcionamento de incineradores domiciliares e industriais, excepto os hospitalares. Em caso necessário, poderá ser exigida a instalação e operação de equipamentos automáticos para medição das quantidades e qualidades dos poluentes emitidos.

Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas na atmosfera em quantidades que possam ser perceptíveis fora dos limites da área de propriedade da fonte emissora. A constatação de emissão de que se trata será efectuada por agentes credenciados.

Substâncias com Propriedades Odoríficas

| Substâncias | ppm/vol |
|-----------------------|---------|
| Amónio | 46,80 |
| Bromo | 0,047 |
| Cloro | 0,314 |
| Cloreto metileno | 214,0 |
| Bissulfito de carbono | 0,210 |
| Fenol | 0,047 |
| Percloroetileno | 4,680 |
| Tetracloro de carbono | 21,48 |

Padrões do corpo receptor (Mar/Oceano)

Os níveis de poluentes que indicam a qualidade das águas devem estar abaixo dos valores máximos indicados para substâncias potencialmente prejudiciais que conferem a perigosidade das descargas lançadas no meio hídrico. Os valores mínimos indicam a fase em que deve ser estabelecido o plano de monitorização ambiental por sector de actividade sendo que, as descargas industriais e das actividades agro-pecuárias nas águas serão permitidas desde que sejam observados os seguintes critérios:

- a) Materias flutuantes: virtualmente ausentes;
- b) Óleos e graxas ou gorduras: virtualmente ausentes;
- c) Substâncias que produzem cor, odor e turbidez: virtualmente ausentes;
- d) Corantes artificiais: virtualmente ausentes;
- e) Substâncias que formam depósitos objectáveis: virtualmente ausentes;
- f) Substâncias e condições que facilitem a vida aquática indesejável: virtualmente ausentes;
- g) DBO/5dias, 20°C <= 5mg/l;
- h) Oxigénio dissolvido (OD) <6mg/l;
- i) PH entre 6.5 e 8.5; não deve haver uma mudança no valor de PH normal maior, que 0.2 unidades.

ANEXO V

Tabela I: Substâncias químicas potencialmente prejudiciais

| Substâncias (mg/l) | Limites | |
|--------------------|---------|---------|
| | Mínimos | Máximos |
| Alumínio | 1,5 | 1,5 |
| Amónio | 0,02 | 5,0 |
| Antimónio | 0,2 | 0,2 |
| Arsénio total | 0,05 | 0,5 |
| Bário | 1,0 | 5,0 |
| Berílio | 1,5 | 1,5 |
| Boro | 5,0 | 5,0 |
| Cádmio total | 0,001 | 0,2 |
| Chumbo | 0,03 | 0,5 |
| Cianeto | 0,01 | 0,2 |
| Cloro residual | 0,01 | 0,01 |
| Cobre | 0,02 | 1,0 |
| Cromo total | 0,05 | 0,05 |
| Estanho | 2,0 | 4,0 |
| Fenóis | 0,001 | 0,5 |
| Ferro solúvel | 0,3 | 0,3 |
| Fluoretos | 1,40 | 10 |
| Manganês | 0,1 | 0,1 |
| Mercúrio | 0,002 | 0,01 |
| Quel | 0,1 | 0,1 |

ANEXO V

Tabela I: Substâncias químicas potencialmente prejudiciais

| Substâncias (mg/l) | Limites | |
|---|---------|---------|
| | Mínimos | Máximos |
| Nitratos | 10 | 10 |
| Nitritos | 1,0 | 1,0 |
| Prata | 0,005 | 0,005 |
| Silénio | 0,01 | 0,05 |
| Substâncias tensoactivas que reagem ao anil de metileno | 0,5 | 0,5 |
| Sulfetos como H ₂ S | 0,002 | 1,0 |
| Tálio | 0,1 | 0,1 |
| Urânio | 0,5 | 0,5 |
| Zinco | 0,18 | 5,0 |

Tabela IA: Substâncias químicas (pesticidas) potencialmente prejudiciais

| Substâncias (mg/l) | Limites | |
|---|---------|---------|
| | Mínimos | Máximos |
| Organoclorados (mg/l) | | |
| Aldrina | 0,003 | 0,01 |
| Clordano | 0,004 | 0,04 |
| DDT | 0,001 | 0,002 |
| Demeton | 0,1 | 0,1 |
| Dieldrin | 0,003 | 0,005 |
| Endossulfão | 0,001 | 0,001 |
| Endrin | 0,004 | 0,004 |
| Heptacloro | 0,001 | 0,01 |
| Metoxicloro | 0,03 | 0,03 |
| Lindano | 0,004 | 0,02 |
| Mirex | 0,001 | 0,001 |
| Gution | 0,01 | 0,0 |
| Malatião | 0,1 | 0,1 |
| Paratião | 0,04 | 0,04 |
| Toxafeno | 0,005 | 0,01 |
| Herbicidas (mg/l) | | |
| 2,4 D | 4 | 10 |
| 2,4,5 T | 10 | 10 |
| 2,4,5 TP | 2 | 10 |
| Compostos organofosforados ou carbamatos totais em paratião | 10 | 10 |